

## Cidades

MANGUINHOS

# Justiça autoriza União a cortar castanheiras

FÁBIO VICENTINI/AT



**CASTANHEIRAS NA ORLA DE MANGUINHOS** serão retiradas por não serem naturais da Mata Atlântica e provocarem erosão. Elas serão substituídas por outras árvores

# Acordo entre Estado, União e Prefeitura da Serra, com aval judicial, prevê a retirada de 21 árvores com objetivo de recuperar a restinga

**Tayla Oliveira**

**A** Justiça autorizou a União a cortar castanheiras, na orla de Manguinhos, na Serra. O acordo, realizado entre prefeitura, União, Estado e Ministério Público Federal (MPF), prevê que espécie considerada exótica seja substituída por uma natural da Mata Atlântica. No total são 21 árvores, sendo que quatro devem ser retiradas na segunda-feira.

Segundo a secretária de Meio Ambiente da Serra, Andreia Carvalho, o corte faz parte da recuperação da restinga. “Para que isso aconteça, é necessário fazer a substituição das castanheiras”, explicou.

A presidente da Associação de Moradores de Manguinhos e membro da Comissão de Meio Ambiente, Ieda Gazen Freitas, que acompanhou a aprovação do Termo de Ajuste de Conduta (TAC), disse que a retirada dividiu opiniões.

“Muitos moradores ficaram insatisfeitos, mas aceitamos mediante a substituição da espécie. E também considerando que castanheiras provocam erosão.”

Mesmo assim, a dona de casa Lucia Maria Zoia, 56 anos, a autônoma Liliane Ribeiro Nunes, 35, as moradoras do local, são contra a decisão. “As árvores fazem parte da paisagem de Manguinhos, proporcionam sombra e têm relação direta com a infância de quem cresceu na praia”, alegou Liliane.

O Ibama informou, através de nota, que se trata de área de preservação permanente próxima à praia, pertencente à União, e por este motivo foi pedida a manifestação do instituto e o parecer é favorável ao repovoamento da orla com mata nativa.

De acordo com o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), foi estabelecido um Plano de Recuperação de Área Degradada (Prad), prevendo a retirada das árvores que oferecem riscos, as que possuem raízes expostas e as que comprometem a restinga. Mas ressaltou que as castanheiras localizadas na área dos pescadores não serão cortadas.

A retirada das castanheiras começou a ser discutida em 2001 através de Ação Civil Pública na Justiça Federal. Em 2011, um TAC determinou que as espécies fossem cortadas pela prefeitura o equivalente a 25% ao ano, sob multa diária de R\$ 5 mil, em caso de descumprimento.